

HISTÓRIA

Questão 1

“A falsidade do sistema de Copérnico deve ser questionada. Especialmente por nós católicos, desde que a autoridade da Sagrada Escritura, segundo a interpretação dos nossos maiores teólogos, se opõe a esta teoria. A explicação unânime dada esclareceu que a Terra está no centro do universo e o Sol gira à sua volta. Qualquer coisa que Copérnico e seus partidários tenham alegado, se desfaz perante a Divindade todo-poderosa. Pois a Divindade atinge seus objetivos por meios infinitamente diferentes, todos parecendo nos fornecer as explicações corretas. Portanto não tentemos atar a mão criadora de Deus, insistindo no nosso engano.(...)”

(Trecho de uma carta de Galileu ao embaixador toscano em Veneza, o padre Rinuccini. In: HARSANYI, Zsolt. A vida de Galileu. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957: 584).

Com base no texto e em seus conhecimentos,

- (a) identifique a época histórica em que Galileu produziu o texto.
- (b) denomine o movimento artístico-filosófico desenvolvido nesta época na Europa.
- (c) indique dois recursos que a Igreja Católica usava para tentar impor a fé sobre a razão.

Questão 2

“Desperta! Por que dormis Senhor? Erguei-vos! não nos desampareis para sempre (...). Se determináveis dar estas mesmas terras aos piratas de Holanda, por que lhas não destes enquanto iam agrestes e incultas, senão agora? Tantos serviços vos tem feito esta gente pervertida e apóstata, que nos mandastes primeiro cá por seus aposentadores, para lhe lavrarmos as terras, para lhe edificarmos as cidades, e depois de cultivadas e enriquecidas lhas entregardes? Assim se não de lograr os hereges e inimigos da fé dos trabalhos dos portugueses e dos suores dos católicos? (...) Mas só digo e lembro a Vossa Majestade, Senhor, que estes mesmos que agora desfavoreceis e lançais de vós, pode ser que os queirais algum dia, e que os não tenhais (...).”

(Padre Antonio Vieira. Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda- Bahia).

De acordo com o texto e seus conhecimentos,

- (a) identifique a época e o confronto histórico-religioso presentes no texto.
- (b) qual o argumento usado por Vieira para criticar a vontade divina?

Questão 3

“Igrejas condenam boatos sobre a instabilidade

As sete igrejas cristãs mais tradicionais do país divulgaram ontem nota criticando pronunciamentos que associam eleições a ameaças de instabilidade no país.

De acordo com a nota, divulgada em encontro do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) e da Coordenadoria de Serviço Ecumênico(Cese), em Salvador, Bahia, o objetivo das ameaças é evitar mudanças no quadro político.

O Conic e o Cese são entidades irmãs. Reúnem as igrejas Metodista, Presbiteriana Unida, Evangélica da Confissão Luterana no Brasil, Cristã Reformada, Episcopal Anglicana, Ortodoxa Siriana e Católica Apostólica Romana.

Segundo o pastor Ervino Schmidt, luterano que dirige o Conic, o pronunciamento sobre as eleições era indispensável.

Estamos muito apreensivos diante desse artifício que se destina a intimidar o eleitor- disse o pastor.

Trecho do texto das igrejas cristãs, divulgado ontem, diz: ‘Nesse momento de processo eleitoral, o povo é espectador passivo de conchavos, de acordos de cúpula. Os casos de corrupção, cotidianamente divulgados pela imprensa, apurados ou a serem apurados, não respondem à finalidade de devolver a dignidade ética à classe política desacreditada. Qualquer hipótese de mudança do quadro político que possa ser apenas pensada por este povo de espectadores é reprimida com a ameaça de instabilidade institucional que levaria o país à atual situação da vizinha Argentina, ela própria vítima de mazelas das elites locais e das condicionalidades impostas pelos organismos de financiamento internacionais.’”

(Zero Hora- 08/6/2002: 8).

Com base no texto e em seus conhecimentos,

- (a) indique qual o artifício criado para intimidar o eleitor, denunciado pelo dirigente do Conic.
- (b) conclua e justifique se o texto embasa a idéia atribuída aos comunistas do século XIX de que “a religião é o ópio do povo”.

Questão 4

“É uma experiência eterna a de que todo homem que tem poder é levado a abusar do mesmo; ele vai até o ponto em que encontra limites (...). Para que seja impossível abusar do poder, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder freie o poder(...).

Tudo estaria perdido se o mesmo homem, ou o mesmo corpo de principais e nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar resoluções públicas e o de julgar os crimes e as disputas entre particulares.”

(MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. Apud. Châtelle. François e outros. História das Ideias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1985: 65-6)

De acordo com o texto e seus conhecimentos,

- (a) **denomine o movimento filosófico representado pelas ideias de Montesquieu, em 1748, na França.**
- (b) **indique qual regime político era criticado por essas ideias. Justifique sua resposta.**

Questão 5

“(A dominação política no Brasil seria exercida por) um imbecil qualquer. O imbecil de quem vos falo é uma entidade real: existe no Amazonas, como no Piauí, como em Goiás (...).

O imbecil, de quem vos falo, é analfabeto por educação, por tradição, por instinto (...).

É coronel da briosa Guarda Nacional (...)

É o festeiro do Espírito Santo (...)

É o venerável, irmão benemérito, grau 34

(...)

(...)onde começa a ignorância, a cupidez destes imbecis, termina a lei, acaba o Estado.

Estes senhores têm o direito de limpar a bunda com a Constituição e com os mandatos da autoridade judiciária! [...].

Se é necessário eleger um presidente, um senador, um deputado (...) uma circular chega ao chefe (...) e este passa o nome a seus súditos dizendo: ‘Elejam esse nome escrito nesse pedaço de papel.’ O governo exige mil votos, se os vivos não bastam, façam votar também os mortos(...).

Em troca de tantos serviços importantes ao governo, o eleitor influente se torna um pai eterno. Começa fazendo de seu filho prefeito, delegado o seu genro, e carcereiro um antigo capanga.

O juiz, o promotor público, o escrivão devem ser seus parentes, pelo menos em terceiro grau (...).”

(La Battaglia, nº 166, de 18/10/1908).

Conforme os seus conhecimentos e o texto do jornal anarco-comunista acima,

- (a) **denomine o período histórico e a prática política a que se refere o artigo anarquista.**
- (b) **identifique três instituições que são criticadas na parte destacada do texto.**
- (c) **identifique três práticas de manipulação política efetuadas pelas oligarquias.**

Questão 6

“A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) divulgou nota ontem condenando a indicação do advogado-geral da União,[...] para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a entidade, o comprometimento máximo [do advogado-geral] com a defesa de interesses do Governo é incompatível com a independência exigida da mais alta corte do país.

‘Há longo tempo constata-se que o atual modelo constitucional de escolha de ministro do STF deve ser modificado para garantir-se à excelsa corte maior distância do poder político-partidário e imagem de absoluta independência nos julgamentos’, diz a nota. Para a entidade, a indicação do advogado-geral da União agrava a crise do modelo de escolha, uma vez que Mendes ‘é oriundo das instâncias mais próximas das políticas governamentais com as quais mantém notório envolvimento’.

[...] O aval do Senado é indispensável para a sua nomeação.”

(Diário Popular-13/5/2002: 13).

Explique de que forma a teoria de Montesquieu, citada na questão anterior, pode embasar a crítica dos magistrados ao atual modelo constitucional de escolha dos ministros do Supremo Tribunal Federal.